

*Handwritten signature*

2025

# Relatório de Gestão



**fefa** FUNDAÇÃO  
ELÍSIO FERREIRA AFONSO

## **Relatório de Gestão da Fundação Elísio Ferreira Afonso**

**Exercício de 2025**

### **Introdução e Enquadramento Institucional**

A Fundação Elísio Ferreira Afonso (FEFA) foi criada em 1957 pelo Sr. Elísio Ferreira Afonso, com o objetivo inicial de gerir o hospital sub-regional, denominado “hospital Elísio Ferreira Afonso”, sediado na povoação de Avelal, do concelho de Sátão. Após a nacionalização dos hospitais em 1979, a Fundação adaptou-se com agilidade, redirecionando o seu foco para o apoio à terceira idade e à infância. Em 1980, inaugurou o seu primeiro lar de idosos na antiga residência do comendador e, em 1994, abriu uma segunda unidade nas instalações do antigo hospital, devolvidas pelo Estado após negociações. Em 1989 inaugurou a valência de Berçário, Creche e Jardim de Infância, na sede do concelho em Sátão.

A Fundação Elísio Ferreira Afonso (FEFA), Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de referência, administrada pelo respetivo Conselho de Administração, mantém o seu compromisso inabalável de apoio à terceira idade e à infância, fundamentando a sua atuação na visão altruísta do seu instituidor, Elísio Ferreira Afonso.

A FEFA rege-se por estatutos aprovados pela Presidência do Conselho de Ministros, registados na Direção-Geral da Segurança Social. A organização interna é complementada por um Código de Ética e de Conduta e um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, em conformidade com as melhores práticas de governação do setor social.

### **Conselho de Administração**

A estabilidade diretiva é um dos pilares da FEFA. O Conselho de Administração em funções assegura uma gestão de continuidade focada na transparência, qualidade dos serviços prestados e no rigor orçamental.

Cargo	Titular
Presidente	José António de Morais Sarmiento Moniz
Secretário	Carlos de Almeida Gonçalves
Tesoureiro	Fausto José da Silva Xavier de Sá
Vogal	Adelino da Silva Rodrigues
Vogal	Carlos Afonso Paixão Lopes

### **Análise do Contexto do Setor Social em 2025**


O exercício de 2025 inseriu-se num contexto macroeconómico e legislativo particularmente dinâmico para as IPSS em Portugal. A FEFA, bem como todo o setor social e solidário, enfrentou desafios decorrentes da situação internacional, da inflação e da pressão salarial, beneficiando, contudo, de um contexto de reforço das parcerias com o Estado através do compromisso de cooperação para o setor social e de uma gestão rigorosa dos seus ativos patrimoniais e recursos humanos.

### **O Compromisso de Cooperação 2025-2026**

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo de financiamento através do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2025-2026.

Este reforço financeiro teve como objetivos principais:

- 1. Estabilização das Comparticipações:** Pela primeira vez, estabeleceu-se uma percentagem de comparticipação financeira do Estado que permite maior previsibilidade às instituições.
- 2. Atualização de Valores por Resposta:** Os valores pagos por utente/mês nas respostas de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Creche foram atualizados para refletir o aumento do salário mínimo e os custos reais de funcionamento.

- 
- 3. Transição da Creche para o Pré-Escolar:** O governo iniciou o diagnóstico para garantir a continuidade da gratuidade (Programa Creche Feliz) para o Jardim de Infância, um assunto da maior importância para a sustentabilidade das valências infantis da FEFA

### **Desempenho Operacional por Resposta Social**

A Fundação Elísio Ferreira Afonso opera quatro valências principais, sediadas na povoação de Avelal e vila de Sátão. Cada resposta apresenta dinâmicas de custos e rendimentos específicas, conforme detalhado na análise orçamental e de gestão.

### **Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)**

As unidades residenciais (Lar 1 e Lar 2), constituem o núcleo duro da atividade da FEFA, tanto em termos de impacto social como de volume financeiro. Em 2025, ambas as unidades demonstraram uma recuperação financeira apreciável.

#### **Lar I**

Situado no edifício histórico (antigo palacete residência do Comendador Elísio Ferreira Afonso), o Lar I tem capacidade para 41 utentes. Em 2025, o custo médio mensal por utente situou-se em 1.522,09 €, uma ligeira redução face aos 1.554,36 € de 2024, evidenciando um esforço de otimização dos custos variáveis.

O Lar I inverteu o resultado líquido negativo de -94.593,09 € em 2024 para um excedente de 8.877,85 € em 2025. Este desempenho deveu-se, apesar do valor dos encargos com pessoal e serviços externos, ao crescimento de 20,95% nos rendimentos provenientes do ISS, IP, que compensaram a redução nos subsídios de outras entidades públicas.

#### **Lar II**

Localizado no edifício onde primitivamente funcionou o antigo hospital, o Lar II acolhe 68 utentes. O custo médio mensal por utente subiu para 1.358,28 € em 2025 (comparado com 1.285,35 € em 2024), refletindo o peso dos encargos com pessoal e serviços externos, que cresceram 24,75%.

À semelhança do Lar I, também esta unidade passou de um valor de -38.018,96 €, para um resultado positivo de 23.730,71 €. O Lar II beneficia de economias de escala superiores, embora os seus custos com pessoal sejam mais elevados em termos absolutos (732.953,82 €), devido a um maior rácio utente/funcionário.

### Valências da Infância: Creche e Jardim de Infância

O apoio à infância é uma componente vital da missão da fundação, funcionando no Sátão com infraestruturas modernas recentemente requalificadas e atividades de alta qualidade pedagógica.

#### Creche

Com capacidade para 46 crianças, a Creche apresenta um resultado líquido de 91.358,53 €, apesar de ligeiramente inferior ao de 2024 (-5,22%), demonstra a sustentabilidade desta resposta no quadro do programa de gratuidade.

O custo médio mensal por criança na creche foi de 368,08 €, mantendo-se estável face ao ano anterior. A gestão eficiente dos fornecimentos e serviços externos, que registaram uma redução de 10,43%, contribuiu, também, para este equilíbrio.

#### Jardim de Infância

O Jardim de Infância (Pré-Escolar) continua a representar o maior desafio financeiro da FEFA, registando um VALOR NEGATIVO de 72.667,87 €. Embora o défice tenha diminuído cerca de 10% face a 2024, a valência sofre com a quebra nos serviços prestados a particulares (-7,14%) e a falta de financiamento público que cubra a totalidade dos custos.

O custo médio por criança no jardim de infância subiu para 426,57 €. A sustentabilidade futura desta valência depende da evolução das políticas governamentais relativas à gratuidade universal do pré-escolar, um assunto que o Conselho de Administração acompanha com proximidade.

#### Estrutura de Proveitos

Os rendimentos totais da fundação cresceram 4,46%, atingindo os 2.473.432,44 €.

Rubrica de Rendimentos	Exercício 2025 (€)	Exercício 2024 (€)	Varição
Serviços Prestados (Total)	2.273.351,19	2.049.358,01	+10,93%
A Particulares	1.019.644,15	971.849,20	+4,92%

*certidão*

Ao ISS, IP	1.253.707,04	1.077.508,81	+16,35%
Doações, Heranças e Legados	23.951,53	10.132,10	+136,39%
Aumentos de Justo Valor	92.992,19	146.278,39	-36,43%
Rendimentos Propriedades Investimento	45.982,56	46.594,72	-1,31%
Outros Rendimentos e Ganhos	71.676,45	113.518,85	-36,86%

#### Estrutura de Gastos

Os gastos totais foram controlados, consequência de uma gestão atenta e criteriosa, aumentado apenas 2,19% para um total de 2.317.070,21 €.

Rubrica de Gastos	Exercício 2025 (€)	Exercício 2024 (€)	Varição
Gastos com Pessoal	1.604.708,68	1.534.823,63	+4,55%
Custo das Mercadorias Consumidas	323.096,51	359.585,84	-10,15%
Fornecimentos e Serviços Externos	294.056,01	279.810,44	+5,09%
Depreciações e Amortizações	81.564,88	83.062,46	-1,80%

O principal fator para o aumento dos custos, foi, conforme esperado, os gastos com o pessoal, devido às atualizações salariais do CCT. Contudo, a redução expressiva de 10,15% no custo das mercadorias consumidas demonstra uma gestão de compras e desperdícios eficaz, fundamental para compensar a inflação nos preços dos alimentos, materiais de higiene, energia e outros

consumíveis.

### Rendimentos Prediais

A Fundação atua como senhoria, gerindo rendas que contribuem para a subsidiação das suas respostas sociais.

Localização das Rendas	Rendimento 2025 (€)	Rendimento 2024 (€)	Varição
Sátão	34.237,28	31.854,48	+7,48%
Avelal	11.745,28	14.740,24	-20,32%

Verificou-se um crescimento sustentado nas rendas de imóveis urbanos no Sátão. Em contraste, os rendimentos no Avelal sofreram uma quebra, justificando-se pelo recebimento em 2024 de rendas da extensão de saúde de Avelal referentes a 2023 e liquidadas pelo Município de Sátão, entidade que assumiu a gestão da extensão de saúde de Avelal, celebrando-se um novo contrato em 2024.

### Projeto de Reabilitação da Escola Preparatória Ferreira Lapa (antigo Ciclo)

Um dos investimentos estratégicos mais ambiciosos da atual administração, foi a requalificação do antigo edifício da Escola Preparatória de Sátão. Este projeto, com um investimento já executado e pago, superior a 2.000.000,00 €, visava, inicialmente, transformar um edifício devoluto e degradado, numa Unidade de Cuidados Continuados. Após a expressa indisponibilidade financeira por parte de programas de financiamento público e a informação de que não haveria condições para que este estabelecimento viesse a integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados, não restou ao Conselho de Administração optar por alterar a funcionalidade para uma outra valência – Lar Residencial – por se entender tratar-se de uma resposta social que, apesar das especificidades, requisitos próprios de funcionamento e de requerer um quadro de pessoal especializado, ser o tipo de estabelecimento de que há necessidade urgente, considerando a fraca cobertura do território no que diz respeito a estruturas para acolhimento, fornecimento de cuidados para pessoas portadoras de deficiências, colmatando, também, uma lacuna grave na assistência à saúde e dependência no concelho de Sátão. Para além do exposto, perspetivava-se, nesta altura, a abertura de candidaturas aos fundos PRR que permitissem instalar o equipamento necessário com vista à sua abertura e

*certidão*

funcionamento. Mau grado todos os esforços envidados pelo Conselho de Administração e respetivo gabinete de apoio às candidaturas, não foi possível efetuar, por não existir, até ao momento, qualquer candidatura para esse fim.

## Execução Orçamental e Eficiência de Gestão

### Análise Orçamental Consolidada

Rubrica Orçamental	Orçado 2025 (€)	Executado 2025 (€)	Desvio (%)
Gastos Totais	1.986.558,27	2.317.070,21	+16,6%
Rendimentos Totais	1.989.119,64	2.367.882,21	+19,0%
Resultado do Período	2.561,37	50.812,00	+1883,8%

O desvio nos gastos deveu-se, sobretudo, à atualização salarial acima do previsto no momento da elaboração do orçamento e ao aumento dos custos com energia e serviços externos. Contudo, a superação dos rendimentos em 19% (impulsionada por maiores participações do ISS e rendimentos extraordinários) permitiu um resultado final superior ao orçamentado.

### Dinâmica dos Fluxos de Caixa

A gestão de tesouraria foi um dos pontos fortes do exercício. A Fundação gerou uma variação líquida de caixa de 238.792,99 €.

Origem / Aplicação de Fundos	Valor 2025 (€)
Atividades Operacionais (Recebimentos Líquidos)	195.448,23
Atividades de Investimento (Pagamentos de Ativos)	6.272,22
Atividades de Financiamento (Recebimentos Líquidos)	37.072,54

### **Atividades e Impacto na Comunidade**

Para além da excelência nos cuidados básicos, a Fundação distingue-se pelo seu dinamismo sociocultural, integrando os seus utentes na vida da comunidade.

### **O Projeto "Idade + Ativa" e Interação Intergeracional**

A Fundação participa ativamente no projeto "Idade + Ativa" promovido pelo Município de Sátão. Esta iniciativa promove momentos de partilha entre idosos e crianças, como a troca de lembranças de Natal e a realização de trabalhos manuais.

Em 2025, os utentes das ERPI participaram na Exposição de Natal artesanal na Câmara Municipal de Sátão, que decorreu até janeiro de 2026, expondo trabalhos que refletem o entusiasmo e a criatividade da terceira idade. Eventos como a visita da Banda Filarmónica de Sátão (AUPA) para cantar os Reis e a tradicional Festa de Natal das ERPI são momentos altos que promovem o bem-estar psicológico dos utentes.

### **Ação Sindical e Valorização Profissional**

A Fundação aplicou as atualizações do CCT apesar dos desafios financeiros inerentes. A valorização das funções de direção técnica e a melhoria das condições de trabalho são vistas pela administração como investimentos diretos na qualidade do serviço prestado.

### **Perspetivas Futuras e Estratégia 2026-2030**

O horizonte estratégico da Fundação Elísio Ferreira Afonso para os próximos anos está focado na continuidade de prestação de serviços de qualidade a crianças e idosos e na conclusão e abertura da nova valência (Lar Residencial) na vila de Sátão.

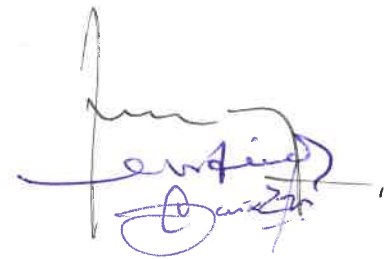
### **Conclusões do Conselho de Administração**

O exercício de 2025 foi encerrado com um sentimento de satisfação e dever cumprido.

O Conselho de Administração reafirma a sua missão, e compromisso, de tudo fazer para que a FEFA continue a ser "um porto de abrigo" e uma instituição de referência na promoção do bem-estar de crianças e idosos, baseada nos valores de solidariedade, dignidade e humanismo, honrando o legado do Comendador Elísio Ferreira Afonso.

Desde o início que assim foi, e assim continuará a ser.





---

# APRESENTAÇÃO DE CONTAS 2025

---

**Fundação Elísio Ferreira Afonso**

**ENTREGUE NO:**  
**Instituto da Segurança Social, IP**



+  
Rua do Inatel Lote 57 r/c Dto  
3510 018 Viseu

+  
tel. 232 416 957  
fax. 232 082 627

+  
mail. [geral@viseugest.pt](mailto:geral@viseugest.pt)  
web. [www.viseugest.pt](http://www.viseugest.pt)

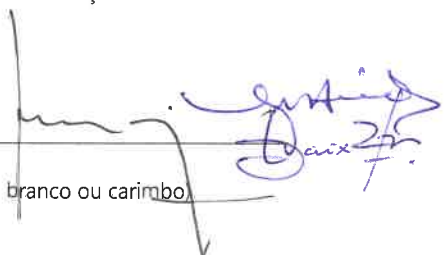
Fundação Elísio Ferreira Afonso  
Av. Comendador Elísio Ferreira Afonso, nº 30  
3560-020 AVELAL

**Para:**  
Instituto de Segurança Social

Tenho a honra de junto enviar a V. Ex<sup>a</sup> o processo de **APRESENTAÇÃO DE CONTAS** desta Instituição respeitante ao ano de **2025** e do qual fazem parte os documentos seguidamente relacionados:

- Capa
- Balanço
- Demonstração dos resultados por naturezas
- Demonstração dos resultados por naturezas e por valências
- Demonstração dos resultados por naturezas de outras actividades
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Anexo
- Balancetes antes do apuramento dos resultados
- Balancetes depois do apuramento dos resultados
- Atas de aprovação de contas

A Direção

  
(selo branco ou carimbo)

ENTREGUE  
Instituto da  
Segurança  
Social

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

ANO DE 2025

Nome: **Fundação Elísio Ferreira Afonso**

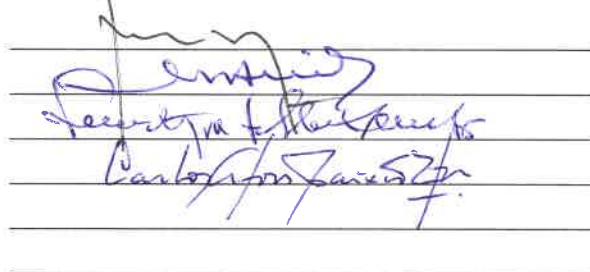
Morada: **Av. Comendados Elísio Ferreira Afonso, nº 30**

Código Postal: **3560-020 AVELAL**

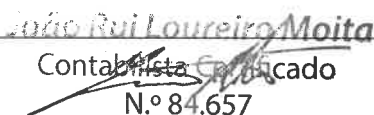
Concelho: **Sátão**

O Conselho de Administração

DATA: **19** DE **Março** DE 2026

  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO CONTABILISTA CERTIFICADO

  
\_\_\_\_\_  
Contabilista Certificado  
N.º 84.657



# BALANÇO

---

**FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Contribuinte: 501094792


Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	3 587 544,75	3 667 944,42
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	108 006,21	108 426,42
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos correntes		0,00	0,00
		3 695 550,96	3 776 370,84
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	31 142,86	31 194,29
Créditos a receber	12.1	7 274,46	5 948,10
Estado e outros entes públicos	12.7	25 756,39	25 778,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	8 316,34	6 339,23
Outros ativos correntes	12.2	1 264 801,81	1 196 149,16
Caixa e depósitos bancários	12.4	679 164,78	440 361,79
		2 016 456,64	1 705 770,92
<b>Total do ativo</b>		5 712 007,60	5 482 141,76
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.5	64 345,85	64 345,85
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	12.5	588 483,13	588 483,13
Resultados transitados	12.5	3 852 263,80	3 751 715,29
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	731 415,42	691 138,78
		5 236 508,20	5 095 683,05
Resultado líquido do período		156 362,23	100 548,51
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		5 392 870,43	5 196 231,56
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6	16 520,44	15 011,96
Estado e outros entes públicos	12.7	35 969,50	36 360,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	3 179,57	2 693,29
Outros passivos correntes	12.8	263 467,66	231 844,95
		319 137,17	285 910,20
<b>Total do passivo</b>		319 137,17	285 910,20
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		5 712 007,60	5 482 141,76

A Direção

O CC

João Rui Loureiro Moita  
 Contabilista Certificado  
 N.º 84.657



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 1

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Serviços prestados	8	2.273.351,19	2.049.358,01
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares	8	1.019.644,15	971.849,20
Serviços prestados - Entidades públicas	8	1.253.707,04	1.077.508,81
ISS, IP	8	1.253.707,04	1.077.508,81
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.9	27.990,45	38.027,73
Subsídios de entidades públicas	9/12.9	4.038,92	27.895,63
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas	9/12.9	4.038,92	27.895,63
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.9	23.951,53	10.132,10
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.11	4.250,00	12.375,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	323.096,51	359.585,84
Fornecimentos e serviços externos	12.10	294.056,01	279.810,44
Gastos com o pessoal	10	1.604.708,68	1.534.823,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	-92.992,19	-146.278,39
Outros rendimentos	12.12	71.676,45	113.518,86
Correções relativas a anos anteriores	12.12	24,94	156,65
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	12.12	24,94	156,65
Imputação de subsídios ao investimentos	12.12	14.371,37	14.371,37
Outros rendimentos	12.12	57.280,14	98.990,84
Outros gastos	12.13	13.644,13	10.051,33
Correções relativas a anos anteriores	12.13	5.949,06	17,53
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP	12.13	1.494,60	0,00
Outras Correções dos anos anteriores	12.13	4.454,46	17,53
Outros gastos	12.13	7.695,07	10.033,80
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>234.754,95</b>	<b>175.286,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	81.564,88	83.062,46

**FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

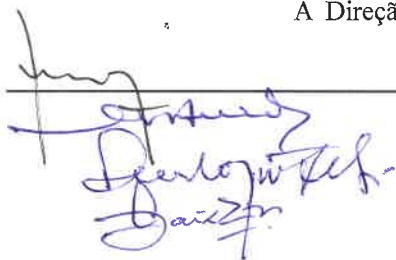
Contribuinte: 501094792

Pág.: 2

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>153.190,07</b>	<b>92.224,29</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.14	3.172,16	8.324,22
Juros e gastos similares suportados	12.14	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>156.362,23</b>	<b>100.548,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>156.362,23</b>	<b>100.548,51</b>

A Direção



O CC

**Rui Loureiro Moita**  
 Contabilista Certificado  
 N.º 84.657



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA E POR RESPOSTAS SOCIAIS

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 1

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900102 - Lar de 3ª Idade - nº 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Serviços prestados	8	738.622,26	654.666,25
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares	8	360.858,00	342.341,70
Serviços prestados - Entidades públicas	8	377.764,26	312.324,55
ISS, IP	8	377.764,26	312.324,55
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.9	7.717,15	6.352,07
Subsídios de entidades públicas	9/12.9	1.763,47	6.352,07
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas	9/12.9	1.763,47	6.352,07
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.9	5.953,68	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.11	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	129.225,79	143.834,33
Fornecimentos e serviços externos	12.10	84.159,02	102.161,58
Gastos com o pessoal	10	513.000,45	497.299,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	11.405,37	9.131,73
Correções relativas a anos anteriores	12.12	0,00	0,00
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	12.12	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimentos	12.12	7.405,37	7.405,37
Outros rendimentos	12.12	4.000,00	1.726,36
Outros gastos	12.13	1.614,60	256,83
Correções relativas a anos anteriores	12.13	1.494,60	8,80
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP	12.13	1.494,60	0,00
Outras Correções dos anos anteriores	12.13	0,00	8,80
Outros gastos	12.13	120,00	248,03
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>29.744,92</b>	<b>-73.402,13</b>

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 2

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900102 - Lar de 3ª Idade - nº 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	20.867,07	21.190,96
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>8.877,85</b>	<b>-94.593,09</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.14	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.14	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>8.877,85</b>	<b>-94.593,09</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>8.877,85</b>	<b>-94.593,09</b>

A Direção

O CC

**João Rui Loureiro Moita**

Contabilista Certificado

N.º 84.657

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 1

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900103 - Lar de Idosos nº 2

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Serviços prestados	8	1.125.308,26	997.536,86
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares	8	611.162,11	573.247,76
Serviços prestados - Entidades públicas	8	514.146,15	424.289,10
ISS, IP	8	514.146,15	424.289,10
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.9	2.775,45	11.013,66
Subsídios de entidades públicas	9/12.9	2.275,45	11.013,66
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas	9/12.9	2.275,45	11.013,66
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.9	500,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.11	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	165.392,33	183.803,27
Fornecimentos e serviços externos	12.10	175.293,95	140.513,76
Gastos com o pessoal	10	732.953,82	693.819,37
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	4.000,00	2.275,96
Correções relativas a anos anteriores	12.12	0,00	0,00
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	12.12	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimentos	12.12	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	4.000,00	2.275,96
Outros gastos	12.13	4.451,36	390,29
Correções relativas a anos anteriores	12.13	4.331,36	8,73
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP	12.13	0,00	0,00
Outras Correções dos anos anteriores	12.13	4.331,36	8,73
Outros gastos	12.13	120,00	381,56
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>53.992,25</b>	<b>-7.700,21</b>

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 2

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900103 - Lar de Idosos nº 2

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	30.261,54	30.318,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>23.730,71</b>	<b>-38.018,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.14	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.14	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>23.730,71</b>	<b>-38.018,96</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>23.730,71</b>	<b>-38.018,96</b>

A Direção

O CC  
 João Rui Loureiro Moita  
 Contabilista Certificado  
 N.º 84.657

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 1

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900201 - Creche

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Serviços prestados	8	287.571,23	286.895,40
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares	8	100,00	5.082,30
Serviços prestados - Entidades públicas	8	287.471,23	281.813,10
ISS, IP	8	287.471,23	281.813,10
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.9	0,00	3.147,45
Subsídios de entidades públicas	9/12.9	0,00	3.147,45
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas	9/12.9	0,00	3.147,45
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.9	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.11	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	11.475,28	13.023,97
Fornecimentos e serviços externos	12.10	9.492,58	10.598,49
Gastos com o pessoal	10	170.474,73	164.291,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	6.966,00	6.966,00
Correções relativas a anos anteriores	12.12	0,00	0,00
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	12.12	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimentos	12.12	6.966,00	6.966,00
Outros rendimentos	12.12	0,00	0,00
Outros gastos	12.13	0,00	607,00
Correções relativas a anos anteriores	12.13	0,00	0,00
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP	12.13	0,00	0,00
Outras Correções dos anos anteriores	12.13	0,00	0,00
Outros gastos	12.13	0,00	607,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>103.094,64</b>	<b>108.488,34</b>

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 2

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900201 - Creche

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	11.736,11	12.101,35
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>91.358,53</b>	<b>96.386,99</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.14	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.14	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>91.358,53</b>	<b>96.386,99</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>91.358,53</b>	<b>96.386,99</b>

A Direção

O CC  
 Loureiro Moita  
 Contabilista Certificado  
 N.º 84.657

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 1

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900202 - Jardim de Infância

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Serviços prestados	8	121.849,44	110.259,50
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares	8	47.524,04	51.177,44
Serviços prestados - Entidades públicas	8	74.325,40	59.082,06
ISS, IP	8	74.325,40	59.082,06
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.9	0,00	7.382,45
Subsídios de entidades públicas	9/12.9	0,00	7.382,45
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas	9/12.9	0,00	7.382,45
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.9	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.11	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	17.003,11	18.924,27
Fornecimentos e serviços externos	12.10	9.853,08	13.994,76
Gastos com o pessoal	10	156.112,54	153.050,54
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	12.12	0,00	0,00
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	12.12	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimentos	12.12	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	0,00	0,00
Outros gastos	12.13	0,00	528,68
Correções relativas a anos anteriores	12.13	0,00	0,00
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP	12.13	0,00	0,00
Outras Correções dos anos anteriores	12.13	0,00	0,00
Outros gastos	12.13	0,00	528,68
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-61.119,29</b>	<b>-68.856,30</b>

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 2

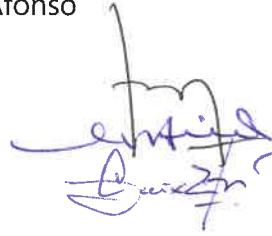
Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900202 - Jardim de Infância

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	11.548,58	11.913,83
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-72.667,87</b>	<b>-80.770,13</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.14	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.14	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-72.667,87</b>	<b>-80.770,13</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-72.667,87</b>	<b>-80.770,13</b>

A Direção

**João Rui Loureiro Moita**  
Contabilista Certificado  
N.º 84.657



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA OUTRAS ATIVIDADES

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501094792

Pág.: 1

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900101 - Administração

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Serviços prestados	8	0,00	0,00
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares	8	0,00	0,00
Serviços prestados - Entidades públicas	8	0,00	0,00
ISS, IP	8	0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.9	17.497,85	10.132,10
Subsídios de entidades públicas	9/12.9	0,00	0,00
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas	9/12.9	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.9	17.497,85	10.132,10
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.11	4.250,00	12.375,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.10	15.257,38	12.541,85
Gastos com o pessoal	10	32.167,14	26.363,23
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	-92.992,19	-146.278,39
Outros rendimentos	12.12	49.305,08	95.145,17
Correções relativas a anos anteriores	12.12	24,94	156,65
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	12.12	24,94	156,65
Imputação de subsídios ao investimentos	12.12	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	49.280,14	94.988,52
Outros gastos	12.13	7.578,17	8.268,53
Correções relativas a anos anteriores	12.13	123,10	0,00
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP	12.13	0,00	0,00
Outras Correções dos anos anteriores	12.13	123,10	0,00
Outros gastos	12.13	7.455,07	8.268,53
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>109.042,43</b>	<b>216.757,05</b>

FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

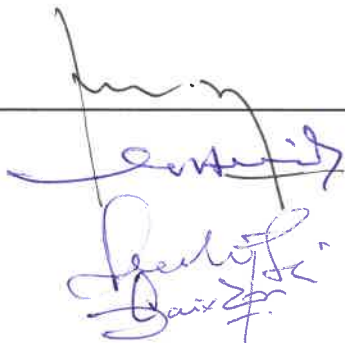
Contribuinte: 501094792

Pág.: 2

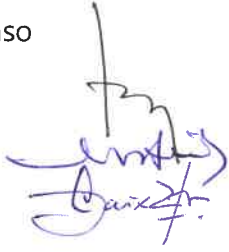
Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900101 - Administração

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	7.151,58	7.537,57
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>101.890,85</b>	<b>209.219,48</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.14	3.172,16	8.324,22
Juros e gastos similares suportados	12.14	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>105.063,01</b>	<b>217.543,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>105.063,01</b>	<b>217.543,70</b>



**João Rui Loureiro Moita**  
 Contabilista Certificado  
 N.º 84.657



# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

**FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		2 338 831,39	2 106 447,93
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		650,00	1 150,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		626 137,80	604 395,05
Pagamentos ao pessoal		1 575 262,13	1 510 715,92
Caixa gerada pelas operações		136 781,46	-9 813,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		58 666,77	39 296,03
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		195 448,23	29 482,99
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		745,00	28 965,16
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	44 881,95
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		7 017,22	7 604,16
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		6 272,22	23 520,95
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		13 131,01	3 702,70
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		23 951,53	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		37 082,54	3 702,70
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>238 802,99</b>	<b>56 706,64</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>440 361,79</b>	<b>383 655,15</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>679 164,78</b>	<b>440 361,79</b>

A Direção

O CC

**João Rui Loureiro Moita**  
 Contabilista Certificado  
 N.º 84.657

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Elísio Ferreira Afonso', is located in the top right corner of the page.

# ANEXO

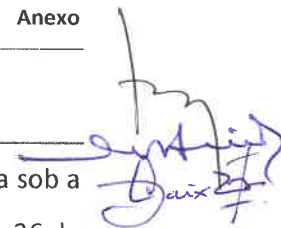


**FUNDAÇÃO**  
**ELÍSIO FERREIRA AFONSO**  
**A N E X O**

---

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	13
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	13
6	Ativos Intangíveis .....	14
7	Inventários .....	16
8	Rédito .....	16
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	16
10	Benefícios dos empregados .....	17
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
12	Outras Informações.....	17
12.1	Créditos a Receber .....	18
12.2	Outros Ativos Correntes.....	18
12.3	Diferimentos .....	18
12.4	Caixa e Depósitos Bancários .....	19
12.5	Fundos Patrimoniais.....	19
12.6	Fornecedores .....	19
12.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	19
12.8	Outros Passivos Correntes .....	20
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	20
12.10	Fornecimentos e serviços externos.....	20
12.11	Trabalhos para a própria entidade.....	21
12.12	Outros rendimentos.....	21
12.13	Outros gastos .....	21
12.14	Resultados Financeiros.....	21
12.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	22



## 1 Identificação da Entidade

A FUNDAÇÃO ELÍSIO FERREIRA AFONSO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos publicados no Diário da República n.º 275, Série III em 26 de novembro de 1957, com sede em Av. Com. Elísio Ferreira Afonso, nº 30. Tem como fins:

- Prestar assistência na invalidez e velhice;
- Assistência à maternidade e primeira infância.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 215/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 82592/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## 3 Principais Políticas Contabilísticas

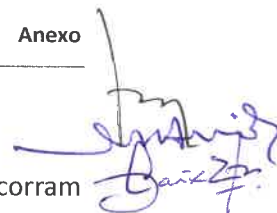
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

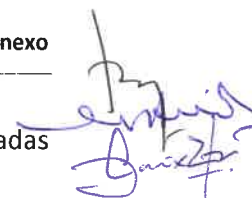
A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.



Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

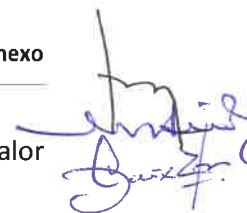
Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10



A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### **3.2.2 Bens do património histórico e cultural**

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

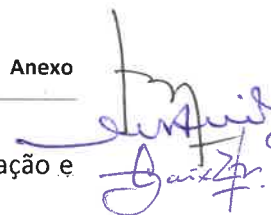
O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de



gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3 Propriedades de Investimento

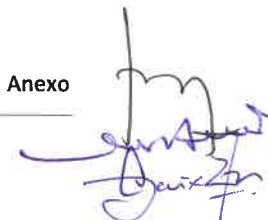
Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu custo e de acordo com a sua vida útil estimada, são calculadas as depreciações das mesmas seguindo o método da linha reta. De acordo com o ponto 7.5 da NCRF-ESNL, as propriedades de investimento são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em curso” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.



### 3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

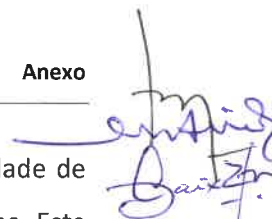
Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 a 10
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade industrial	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou houver um mercado ativo para este ativo, e seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.



Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

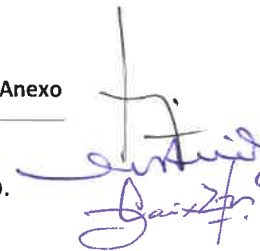
De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.6 Inventários

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão e venda dos mesmos. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.



Quando o valor das existências finais não é materialmente relevante, consideramo-lo nulo.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

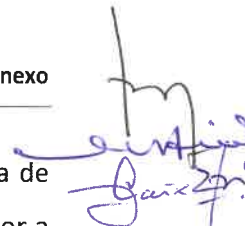
#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a



receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

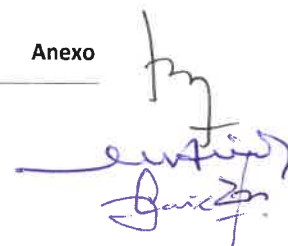
#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:



- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	135 134,25	0,00				135 134,25
Edifícios e outras construções	2 010 593,52	0,00				2 010 593,52
Equipamento básico	677 785,43	21 482,68				699 268,11
Equipamento de transporte	166 076,24	0,00				166 076,24
Equipamento administrativo	220 976,75	5 104,50				226 081,25
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00				0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	2 394 925,72	0,00				2 394 925,72
<b>Total</b>	<b>5 605 491,91</b>	<b>26 587,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 632 079,09</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	982 793,78	52 093,40				1 034 887,18
Equipamento básico	602 556,90	18 809,39				621 366,29
Equipamento de transporte	166 076,24	0,00				166 076,24
Equipamento administrativo	173 800,82	7 857,73				181 238,34
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00				0,00
<b>Total</b>	<b>1 925 227,74</b>	<b>78 760,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 003 568,05</b>

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	135 134,25	0,00				135 134,25
Edifícios e outras construções	2 010 593,52	0,00				2 010 593,52
Equipamento básico	699 268,11	0,00				699 268,11
Equipamento de transporte	166 076,24	0,00				166 076,24
Equipamento administrativo	226 081,25	745,00				226 826,25
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00				0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	2 394 925,72	0,00				2 394 925,72
<b>Total</b>	<b>5 632 079,09</b>	<b>745,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 632 824,09</b>

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1 034 887,18	51 479,92				1 086 367,10
Equipamento básico	621 366,29	18 479,32				639 845,61
Equipamento de transporte	166 076,24	0,00				166 076,24
Equipamento administrativo	181 238,34	7 603,75				188 421,88
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00				0,00
<b>Total</b>	<b>2 003 568,05</b>	<b>77 562,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 080 710,83</b>

### Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2024 e 2025, foram os seguintes:

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo Final
Propriedades de investimento- custo de aquisição	487 790,51	0,00				487 790,51
Propriedades de investimento- depreciações	-444 355,24	-4 001,89				-448 357,13
<b>Total</b>	<b>43 435,27</b>	<b>-4 001,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>39 433,38</b>

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo Final
Propriedades de investimento- custo de aquisição	487 790,51	0,00				487 790,51
Propriedades de investimento- depreciação	-448 357,13	-4 001,89				-452 359,02
<b>Total</b>	<b>39 433,38</b>	<b>-4 001,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35 431,49</b>

## 6 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	4 909,57					6 170,32
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	107 563,89					107 563,89
<b>Total</b>	<b>112 473,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>113 734,21</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	4 587,53	720,26				5 307,79
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>4 587,53</b>	<b>720,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 307,79</b>

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	6 170,32					6 170,32
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	107 563,89					0,00
<b>Total</b>	<b>113 734,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>113 734,21</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	5 307,79	420,21				5 728,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>5 307,79</b>	<b>420,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 728,00</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024			2025			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	58 847,29	371 714,52	2 748,02	31 194,29	365 213,08	0,00	31 142,86
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>58 847,29</b>	<b>371 714,52</b>	<b>2 748,02</b>	<b>31 194,29</b>	<b>365 213,08</b>	<b>0,00</b>	<b>31 142,86</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				359 585,84			323 096,51
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

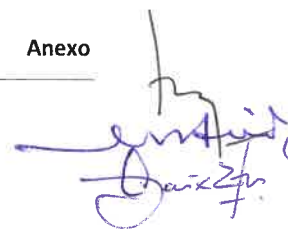
## 8 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Serviços Prestados - Particulares	1 019 644,15	971 849,20
Serviços Prestados – Entidades Públicas – ISS, IP	1 253 707,04	1 077 508,81
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	3 172,16	8 324,22
Aumentos de Justo valor	92 992,19	146 278,39
Outras entidades públicas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 369 515,54</b>	<b>2 203 960,62</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:



Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>		
Subsídios à exploração	4 038,92	27 895,63
<b>Apoios do Governo</b>		
<b>Total</b>	<b>4 038,92</b>	<b>27 895,63</b>

## 10 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024 não usufruíram de quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de "84" e em 31/12/2025 foi de "82".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1 299 622,93	1 236 351,57
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1 490,64	760,87
Encargos sobre as Remunerações	290 295,34	275 442,36
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9 271,49	11 576,79
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4 028,28	10 692,04
<b>Total</b>	<b>1 604 708,68</b>	<b>1 534 823,63</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Outros créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Cientes	3 005,82	2 024,96
Utentes- saldo devedor	4 268,64	3 894,64
Utentes- saldo credor	0,00	0,00
<b>Cientes e Utentes títulos a receber</b>		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Fornecedores com adiantamentos</b>		
Fornecedores		28.50
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Cientes		
Utentes		
<b>Total</b>	<b>7 274,46</b>	<b>5 948.10</b>

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2025	2024
Cientes		
Utentes	-5 663,00	-5 663,00
<b>Total</b>	<b>-5 663,00</b>	<b>-5 663,00</b>

### 12.2 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinham, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	8 830,28	37 186,82
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	7 500,00	3 483,00
Outros instrumentos financeiros	1 248 471,53	1 155 479,34
<b>Total</b>	<b>1 264 801,81</b>	<b>1 196 149,16</b>

### 12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer	8 316,34	6 339,23
<b>Total</b>	<b>8 316,34</b>	<b>6 339,23</b>
Rendimentos a reconhecer	3 179,57	2 693,29
<b>Total</b>	<b>3 179,57</b>	<b>2 693,29</b>

## 12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	10 446,01	9 278,14
Depósitos à ordem	352 102,20	121 484,30
Depósitos a prazo	316 616,57	309 599,35
Outros		
<b>Total</b>	<b>679 164,78</b>	<b>440 361,79</b>

## 12.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	64 345,85	0,00	0,00	64 345,85
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	588 483,13	0,00	0,00	588 483,13
Resultados transitados	3 751 715,29	100 548,51	0,00	3 852 263,80
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	691 138,78	54 648,01	0,00	745 786,79
<b>Total</b>	<b>5 095 683,05</b>	<b>155 196,52</b>	<b>0,00</b>	<b>5 250 879,57</b>

## 12.6 Fornecedores

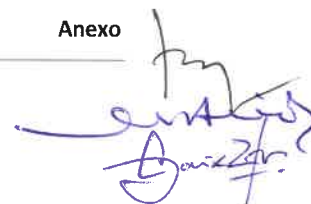
O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	16 520,44	15 011,96
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores - faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>16 520,44</b>	<b>15 011,96</b>

## 12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	25 756,39	25 778,35
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>25 756,39</b>	<b>25 778,35</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 589,00	5 979,50
Segurança Social	30 380,50	30 380,50
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>35 969,50</b>	<b>36 360,00</b>



## 12.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		10,59		299,93
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		10,59		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>220 998,80</b>		<b>190 044,19</b>
<b>Outros credores – Utentes com Adiantamentos</b>		<b>41 972,42</b>		<b>41 500,83</b>
<b>Outros Credores</b>		<b>485,85</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>263 467,66</b>	<b>0,00</b>	<b>231844,95</b>

## 12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

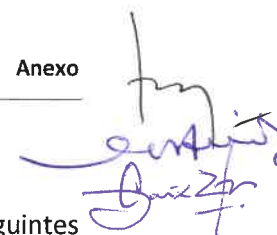
Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	4 038,92	27 895,63
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	23 951,53	10 132,10
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>27 990,45</b>	<b>38 027,73</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados na Nota 9.

## 12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	131 390,12	123 644,25
Materiais	24 813,38	18 651,78
Energia e fluidos	117 408,87	118 219,73
Deslocações, estadas e transportes	67,66	452,70
Serviços diversos	20 375,98	18 841,98
<b>Total</b>	<b>294 056,01</b>	<b>279 810,44</b>



### 12.11 Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade totalizaram nos anos de 2025 e 2024 os seguintes montantes:

	2012	2011
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos por gastos diferidos	0,00	0,00
Outros	4 250,00	12 375,00

### 12.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	10 672,65	12 077,32
Descontos de pronto pagamento obtidos	99,93	1 565,10
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	45 982,56	82 594,72
Outros rendimentos e ganhos	14 921,31	17 281,72
<b>Total</b>	<b>71 676,45</b>	<b>113 518,86</b>

### 12.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	6 499,07	8 577,80
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	7 145,06	1 473,53
<b>Total</b>	<b>13 644,13</b>	<b>10 051,33</b>

### 12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	3 172,16	8 324,22
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 172,16</b>	<b>8 324,22</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>3 172,16</b>	<b>8 324,22</b>

### 12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção.

Avelal, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

**João Rui Loureiro Moita**  
 Contabilista Certificado  
 N.º 84.657

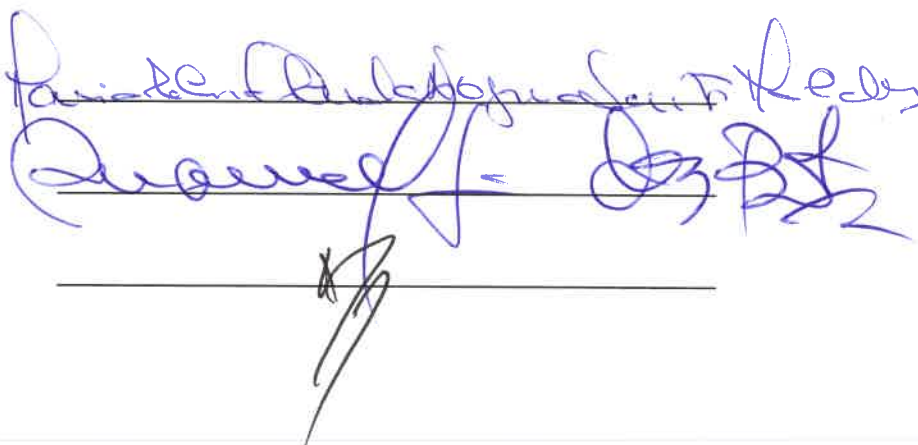
## A C T A N° 1/2026

Acta da Reunião Ordinária de vinte e sete de Março de dois mil e vinte e seis

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, na sede da Fundação Elísio Ferreira Afonso, no Avelal, Sátão, compareceram os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, a fim de realizarem a reunião marcada para hoje. \_\_\_\_\_

Aberta a reunião foram tratados os seguintes assuntos: Conta de Gerência/2025: Foi apresentada a Conta de Gerência da Instituição, relativa ao exercício económico de um de Janeiro de dois mil e vinte e cinco a trinta e um de Dezembro do mesmo ano e bem assim todos os documentos que a acompanham. Face ao que antecede e cumpridas que estão as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório de Gestão e das Contas do Exercício de 2025 bem como à Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício efetuada pelo Conselho de Administração. \_\_\_\_\_

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes. \_



Handwritten signatures in blue ink over horizontal lines. The signatures are illegible but appear to be of several individuals.